



# MAURO MENDES QUESTIONA A LEGALIDADE DA CPI DA SAÚDE

**IMPASSE** | O governador Mauro Mendes contestou a abertura da CPI da Saúde na Assembleia Legislativa e colocou em dúvida a legitimidade do requerimento que fundamentou a comissão. Em declaração à imprensa, afirmou que os fatos já foram alvo de investigação por órgãos de controle e classificou a iniciativa como movimento de viés político.

Página - 3



**Soja** (saca 60Kg) Venda  
Sinop..... R\$ 99,10  
Sorriso..... R\$ 99,60  
Lucas R. Verde..... R\$ 100,50  
Nova Mutum..... R\$ 100,50  
Rondonópolis..... R\$ 110,90  
Fonte: IMEA

**Milho** (saca 60Kg) Venda  
Sinop..... R\$ 47,80  
Sorriso..... R\$ 48,00  
Lucas R. Verde..... R\$ 47,70  
Nova Mutum..... R\$ 47,10  
Rondonópolis..... R\$ 51,90  
Fonte: IMEA

**Arroz** (saca 60Kg) Venda  
Sinop  
Arroz Sequeiro Cultivar  
Primavera..... R\$ 60,00  
Sorriso  
Arroz Sequeiro Cultivar  
Primavera..... R\$ 60,00  
Fonte: AGROLINK

**Algodão**  
Cuiabá..... R\$ 107,41  
Sorriso..... R\$ 105,92  
Lucas R. Verde..... R\$ 106,18  
Nova Mutum..... R\$ 106,57  
Rondonópolis..... R\$ 108,36  
Fonte: IMEA

**Boi Gordo** (Compra comercial)  
Sinop ..... R\$ 292,00  
Nova Mutum ..... R\$ 295,00  
Rondonópolis ..... R\$ 295,00  
Fonte: IMEA

**Índice de preços**  
Cesta Básica..... R\$ 801,12  
Fonte: IMEA

**Cotações**  
↓ **Dólar**  
-0,63 %  
R\$ 5,187  
↑ **Bovespa**  
1,74 %  
186.141,36  
↓ **Euro**  
0,20 %  
R\$ 6,183

**Selic** (15% a.a)  
**Salário mínimo**  
R\$ 1.621,00



## CAT SORRISO FORTALECE A AGRICULTURA REGENERATIVA

Com 54 propriedades rurais com produção de soja certificada internacionalmente pela RTRS (Round Table on Responsible Soy), a Associação Clube Amigos da Terra (CAT Sorriso) realiza um trabalho contínuo junto aos agricultores, promovendo avanços na adoção de práticas sustentáveis capazes de reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Página 4

## Direitos dos consumidores com mudanças

DIVULGAÇÃO



As novas diretrizes para emissão da CNH estabelecidas pelo Programa CNH do Brasil já estão em vigor e, em Mato Grosso, têm gerado dúvidas na população. Para auxiliar os consumidores, o Procon-MT destaca alguns direitos alterados pela nova legislação.

Página 5

**CPI DA SAÚDE FAKE**

**DILMAR PEDE RETIRADA DE ASSINATURAS; POSSÍVEIS IRREGULARIDADES**

Página 3

## ÁGUAS DE SINOP Orientação sobre evitar entupimentos

DIVULGAÇÃO



Com a intensificação do período chuvoso, a Águas de Sinop reforça a importância de cuidados no uso correto da rede de esgoto para evitar entupimentos, vazamentos e outros transtornos que impactam a rotina da população.

Página 5

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325  
@amazoniaseguros  
[www.amazoniaseguros.com.br](http://www.amazoniaseguros.com.br)  
Av. Gov. Júlio Campos, 1245  
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

O atraso estatal na energia nuclear

O Brasil tem a oitava maior reserva de urânio do mundo, mas a Indústrias Nucleares do Brasil (INB), estatal que detém o monopólio da produção, não consegue extrair as 450 toneladas por ano que as usinas de Angra 1 e 2 consomem.

A única mina ativa, em Caetité (BA), tem 260 toneladas de capacidade. O restante da demanda é importado, sobretudo da Rússia.

Ademais, há carência tecnológica para transformar o concentrado de urânio em gás, etapa essencial do enriquecimento. O Brasil exporta o mineral para que seja convertido lá fora e retorne à fábrica da INB, em Resende (RJ), onde a produção é finalizada e enviada às usinas.

Nesse sentido, foi bem-vinda a lei do final de 2022 que autorizou parcerias entre a INB e o setor privado —antes, só havia permissão no caso de o urânio ser subproduto de uma operação.

O problema é que o governo Lula há três anos protela a publicação do decreto que regulamenta os acordos ao estabelecer critérios contratuais e a divisão dos lucros. O Ministério de Minas e Energia disse que o texto seria enviado à Casa Civil nesta semana. Depois disso, porém, não há prazo para sua avaliação, e alterações ainda podem ser sugeridas.

Por mais que regulações não devam ser açodadas, trata-se de tempo de espera injustificável, que trava um setor em expansão, pois o preço do urânio valorizou 80% nos últimos três anos, e crucial no processo de descarbonização necessário para conter o aquecimento global.

Segundo relatório de 2025 da Agência Internacional de Energia, para garantir a meta de neutralidade de carbono até 2050, o mundo precisa elevar a média anual de investimentos em energia nuclear de US\$ 30 bilhões na década de 2010 para US\$ 100 bilhões até 2035 e permanecer acima de US\$ 80 bilhões até 2050.

Mesmo que usinas nucleares não estejam na categoria de energia renovável, são a segunda maior fonte de eletricidade de baixas emissões, atrás apenas das hidrelétricas, de acordo com a AIE.

Uma regulamentação de parcerias privadas bem desenhada tem potencial para avançar o projeto Santa Quitéria, no Ceará, de onde se estima que possam ser extraídas 2.300 toneladas de concentrado de urânio por ano.

O montante é suficiente não só para suprir Angras 1, 2 e 3 (cuja construção está interrompida), mas pode contribuir para que o Brasil se torne um agente relevante no mercado global por meio da exportação de urânio. O projeto está em processo de licenciamento desde 2007.

Mesmo que usinas nucleares não estejam na categoria de energia renovável, são a segunda maior fonte de eletricidade de baixas emissões, atrás apenas das hidrelétricas, de acordo com a AIE

QUAL É A SUA OPINIÃO?

Comentários sobre investimentos ou indicações de suplementos alimentar, por exemplo, só poderiam ser feitos por especialistas formados nas áreas.

IMAGEM DO DIA

Um adolescente, 16 anos, foi apreendido quarta (11) suspeito de matar a tiros outro menor de idade em frente a uma escola em Peixoto de Azevedo. Ele foi detido em flagrante e responderá a ato infracional análogo ao crime de homicídio, segundo a polícia. A vítima foi identificada como Lucas Souza Gomes, 17. Imagens de uma câmera de segurança flagraram o momento em que dois homens em uma moto seguem o jovem na rua e começam a atirar. Após os disparos, os suspeitos fogem. Segundo a PM, moradores relataram ter ouvido vários disparos de arma de fogo e acionaram a polícia. Quando os militares chegaram ao local, encontraram o adolescente caído no chão, já sem vida.

HOME CARE

O governador Mauro Mendes afirmou que decisões judiciais que “obrigam” o Governo a ofertar serviços de ‘homecare’ têm gerado custos de R\$ 300 milhões por ano aos cofres do Estado. Segundo ele, essa não é uma responsabilidade objetiva do estado e virou um novo problema para a Saúde do estado. Mendes disse que serviço será absorvido pela Santa Casa, agora que o Governo apresentará proposta para a aquisição definitiva do imóvel. “O serviço de homecare é prestado inteiro por decisão judicial, não é um serviço previsto como responsabilidade objetiva do estado ou do SUS, mas essa conta já tramita na casa de R\$ 300 milhões de decisões que obrigam o estado a cuidar do cidadão em casa. Isso é grave, virou um novo grande problema da saúde de Mato Grosso”, disse.

FILIADAÇÃO

O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi, já definiu a data para sair do PSB e migrar para o Podemos: dia 7 março, um sábado. A filiação ocorrerá em um mega evento, com programação para receber 2 mil pessoas, no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá. Max levará consigo os deputados Beto Dois a Um e Fabio Tardin e alguns vereadores de Mato Grosso. O evento contará com a presença da presidente nacional da sigla, a deputada federal Renata Abreu, e ainda tem a expectativa de receber o governador Mauro Mendes e outras personalidades relevantes na política do estado.

CINCO TIPOS DE MEDO

O trailer oficial de “Cinco Tipos de Medo” já está disponível. O longa, dirigido por Bruno Bini, chega aos cinemas brasileiros no dia 2 de abril e marca a estreia de Bella Campos e Xamã nas telonas. Vencedor de quatro Kikitos no Festival de Gramado de 2025 - incluindo Melhor Longa-Metragem Brasileiro, Melhor Roteiro, Melhor Montagem e Melhor Ator Coadjuvante - o filme é inspirado em um caso real ocorrido na periferia de Cuiabá. A trama acompanha Marlene (Bella Campos), enfermeira dividida entre o amor e o perigo, e Sapinho (Xamã), traficante local visto por moradores como garantia da segurança da comunidade.

Coluna Tecnologia

O plano europeu de usar cavernas de vulcão para testar as futuras casas na Lua

A exploração espacial encontrou um aliado inesperado nas profundezas da Terra para garantir o sucesso das vilas em solo lunar. Cientistas e robôs estão mapeando cavernas vulcânicas na Espanha para testar tecnologias de proteção contra a radiação solar extrema e micrometeoritos. Esse treinamento rigoroso é o alicerce para garantir a sobrevivência humana em ambientes hostis fora do nosso planeta.

Para entender a viabilidade dessas estruturas, um estudo realizado pela ESA (Agência Espacial Europeia) aponta que as cavernas subterrâneas oferecem um escudo natural incomparável. Diferente da superfície lunar, onde a oscilação térmica é mortal, o interior de antigos vulcões mantém uma estabilidade térmica crucial para equipamentos eletrônicos e seres biológicos.

O treinamento realizado no projeto Pangaea-X foca na simulação de missões tripuladas e no uso de sistemas autônomos para mapeamento 3D de alta precisão. A preparação minuciosa busca transformar os túneis de lava em refúgios seguros, permitindo que os astronautas realizem pesquisas científicas sem o medo constante de erupções solares ou impactos externos de detritos espaciais.

A navegação dentro de túneis vulcânicos exige sensores avançados, já que o sinal de GPS é inexistente e a luz natural desaparece nos primeiros metros. Os engenheiros precisam desenvolver algoritmos de inteligência artificial que permitam aos drones e rovers enxergar através do laser, identificando fendas no solo que podem danificar os sistemas de locomoção.

Além da parte técnica, existe o desafio logístico da comunicação constante com a base na superfície, essencial para a segurança da equipe. Os pesquisadores testam repetidores de sinal que suportam as condições de alta interferência mineral encontradas no interior das rochas basálticas de Lanzarote, nas Ilhas Canárias.

A ausência total de luz solar para geração de energia direta via painéis fotovoltaicos convencionais; instabilidade geológica em áreas de formação basáltica recente que podem causar desmoronamentos; dificuldade de transmissão de dados de

alta largura de banda através de camadas densas de rocha; necessidade de trajes espaciais com alta resistência mecânica à abrasão das paredes vulcânicas.

A ilha espanhola possui uma geologia que é considerada um espelho quase perfeito do que os astronautas encontrarão nas planícies lunares. As rochas vulcânicas e a ausência de vegetação em certas zonas tornam o cenário ideal para testar a resistência das rodas dos veículos e a eficácia das ferramentas de escavação.

O ambiente controlado permite que as falhas ocorram aqui na Terra, onde o resgate é imediato, antes de enviar a tecnologia para o vácuo espacial. A análise química do basalto local também ajuda os cientistas a entenderem como extrair oxigênio e minerais úteis para a construção civil interplanetária de longo prazo.

Os robôs funcionam como os batedores desta nova fronteira, entrando em fendas onde a vida humana seria colocada em risco desnecessário. Eles utilizam tecnologia LiDAR para construir nuvens de pontos tridimensionais que servirão de planta baixa para os futuros arquitetos que projetarão as moradias lunares.

Essa autonomia permite que a exploração avance mesmo quando há atrasos significativos na comunicação com a central de controle na Terra. O aprendizado de máquina garante que a sonda aprenda a desviar de obstáculos de forma independente, otimizando o consumo de bateria e o tempo total de missão no espaço profundo.

Os próximos passos envolvem o teste de habitats infláveis que podem ser expandidos dentro dos tubos de lava para criar áreas de convivência amplas e seguras. A integração entre humanos e robôs será o foco principal, buscando uma simbiose onde a inteligência artificial cuida da manutenção pesada e do monitoramento ambiental constante.

Com os resultados obtidos nos vulcões terrestres, a agência espera lançar as bases para uma colônia autossustentável na próxima década. A jornada rumo às estrelas começa em uma caverna escura, mas o destino final é garantir a presença humana permanente no brilho eterno do solo lunar.

Quando a Cultura Normaliza a Violência

A cultura troca os nomes, os noticiários divulgam as estatísticas, a polícia registra a ocorrência e o Poder Judiciário recebe mais um processo

ANDRÉA MARIA ZATTAR

Mudam-se os personagens, permanece a violência. Ei, pare um instante e lembre-se de Olívia Palito. A mulher magra, de vestido vermelho, sempre no centro da disputa entre Popeye e Brutus.

Durante décadas, aceitamos Popeye como entretenimento inofensivo: força, humor e uma “donzela” em jogo. Vista com olhos adultos, a cena se transforma. O riso encobria uma violência estrutural, apresentada como diversão.

Olívia não é a figura frágil dos contos de fadas. Trabalha e vive com autonomia. Ainda assim, nas relações afetivas, perde espaço e poder de decisão.

A independência econômica não se converte em liberdade de escolha. No enredo, ela existe, mas não decide. Oscila entre a brutalidade e a falsa proteção porque a lógica da história nunca lhe deu o direito de escolher.

O silêncio de Olívia é tratado como traço de personalidade. A insegurança e o medo servem de cenário para a disputa masculina. O que deveria provocar reação vira espetáculo.

Brutus não se aproxima de Olívia por afeto, mas por rivalidade com o outro marinheiro. Sua presença é disputada, não vínculo. Olívia não ocupa o centro da relação; é deslocada da decisão. A força resolve o conflito.

Nada disso é casual. A violência deixou de causar revolta e passou a integrar o enredo. Ao se repetir, foi sendo aceita como parte da história.

No Brasil, essa discussão é também jurídica. A Lei Maria da Penha

reconhece cinco formas de violência contra a mulher: física, psicológica, moral, patrimonial e sexual.

O que por muito tempo foi tratado como conflito de natureza privada passou a ser tema de política pública, de interesse social e de responsabilidade do Estado.

A violência contra a mulher é progressiva. Começa com sinais claros e ganha força. Quando ignorados, esses sinais apontam para risco real, muitas vezes fatal. As medidas protetivas existem para interromper essa escalada antes que a violência se torne irreversível.

O feminicídio não começa no crime. É resultado de sinais que se agravam ao longo do tempo. Eles aparecem na fala, no gestual, no controle, na intimidação, no isolamento e na agressão.

Enfrentar a violência contra a mulher exige políticas públicas eficazes, redes de proteção acessíveis e atuação institucional permanente.

Punição é resposta tardia e, quando chega, significa que a prevenção falhou e a mulher já se tornou estatística. Enquanto isso persistir, a história não avança e a sociedade não evolui. Mudam-se os personagens, permanece a violência. A cultura troca os nomes, os noticiários divulgam as estatísticas, a polícia registra a ocorrência e o Poder Judiciário recebe mais um processo.

ANDRÉA MARIA ZATTAR É ADVOGADA TRABALHISTA, PREVIDENCIARISTA E MEMBRO DA ABMCJ

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

DIARIO DO ESTADO MT

05.460.358/0001-10

Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP

Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ

Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral

Carlos Oliveira

Diretor de Redação

José Roberto Gonçalves

Editor de Política

Clemerson Mendes

Diagramação e Artes

Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br

comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual

Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br



# Governdor Mauro Mendes questiona a legalidade da CPI da Saúde

**IMPASSE.** Chefe do Executivo ainda coloca em xeque validade das assinaturas colhidas

CLEMERSON SM

O governador Mauro Mendes (União) contestou a abertura da CPI da Saúde na Assembleia Legislativa de Mato Grosso e colocou em dúvida a legitimidade do requerimento que fundamentou a comissão. Em declaração à imprensa, afirmou que os fatos já foram alvo de investigação por órgãos de controle e classificou a iniciativa como movimento de viés político. A comissão foi criada por meio do Ato nº 004/2026/SSL/ALMT, assinado pelo presidente da Casa, deputado Max Russi (PSB), e publicado no Diário Oficial Eletrônico na última sexta (6). O documento prevê a apuração de “denúncias de irregularidades em procedimentos licitatórios” na Secretaria de Estado de Saúde (SES), entre 2019 e 2023, relacionadas à Operação Espelho, com prazo inicial de 180 dias.

Ao abordar a polêmica sobre a coleta de assinaturas, Mendes ressaltou que parte dos deputados questiona o uso de apoios formalizados ainda em 2023. Segundo ele, “não tem razoabilidade usar uma assinatura feita há quase três anos por um fato que já foi investigado pelo Ministério Público e pela polícia, com inquérito concluído e pessoas denunciadas”, apon- tou. O chefe do Executivo citou precedente do Senado Federal, onde pedidos de CPI

que não avançam ao fim da legislatura precisam ser re- presentados com novas assi- naturas. Para o governador, a reativação do tema neste momento configura “tenta- tiva de criar fato político”. Ao ser indagado sobre eventual articulação do deputado Wil- son Santos (PSD), limitou-se a dizer: “Os senhores tirem as próprias conclusões”.

Responsável pelo re- querimento, Wilson sustenta que o pedido foi protocolado em 2023 e apenas recente- mente alcançou o número mínimo de assinaturas. Ele afirma que a comissão não busca criminalizar agentes públicos, mas examinar con- tratos e procedimentos ad- ministrativos da saúde esta- dual.

Apesar da publicação do ato, a CPI ainda depende da indicação formal de mem- bros titulares e suplentes. Em plenário, Wilson cobrou celeridade na composição. O presidente em exercício da ALMT, deputado Júlio Cam- pos (União), informou que a Mesa aguarda a formalização dos líderes de blocos para ofi- cializar as nomeações.

A investigação terá como eixo central contratos e licitações vinculados à Ope- ração Espelho, que apurou suspeitas de irregularidades na prestação de serviços mé- dicos durante a pandemia, com desdobramentos con- duzidos ao longo dos últimos anos.



Comissão investiga contratos da SES

## CPI DA SAÚDE FAKE

# Dilmar pede retirada de assinaturas e aponta possíveis irregularidades

CLEMERSON SM

O deputado estadual Dilmar Dal’Bosco (União), lí- der do Governo, encaminhou ao presidente da Assembleia, Max Russi (PSB), um ofício solicitando a retirada dos nomes dos deputados Dr. João (MDB), Juca do Guara- nã (MDB) e Chico Guarnieri (PRD) da CPI da Saúde, cria- da com assinaturas antigas, de 2023, por meio de uma manobra do deputado Wil- son Santos (PSD).

Segundo o documento, os três deputados relatam que assinaram um reque- rimento naquela ocasião, mas não foram consultados se autorizavam novamente, ou não, o uso de suas assi- naturas. Os três já se po- sicionaram contra a CPI neste momento, que investigaria contratos da Secretaria de Estado de Saúde. “Tentar rea- proveitar assinaturas antigas para dar curso à CPI, ato que não reflete a vontade atual dos subscritores, fere a legiti- midade democrática e viola a boa-fé objetiva do processo legislativo”, diz o documento.

Além disso, o ofício



FOTO: ASSESSORIA

Requerimento não tem timbre ou data e apresentou assinatura rasurada

aponta uma série de irregu- laridades na criação da CPI: o deputado Júlio Campos (União), que presidiu a ses- são, não leu o objeto da CPI, ou seja, não deixou claro do que se tratava o requeri- mento; o papel utilizado no requerimento se assemelha a um rascunho, estava sem timbre e sem data - além de possuir rasura em pelo me-

nos uma assinatura. “Uma CPI, por deter poderes instru- tórios de autoridade judicial, não pode ser aprovada de forma genérica e escusa, sob pena de nulidade por falta de publicidade, princípio cons- titucional que rege toda a administração pública”, diz o documento. Outro problema apontado é que as assinatu- ras são extemporâneas, ou

seja, antigas, sem a devida re- validação. O documento cita, inclusive, um caso análogo ocorrido no Senado Federal, quando o então presidente, Rodrigo Pacheco (PSD), pe- diu a ratificação das assina- turas relacionadas a abertura da CPI dos Atos Antidemo- cráticos. Isso porque as as- sinaturas foram colhidas na legislatura anterior.

## INVESTIGAÇÕES

# Assembleia aprova CPIs contra facções e demarcações de terras

CLEMERSON SM

A Assembleia Legislativa autorizou, em sessão realiza- da nesta semana, a instalação de duas Comissões Parlamen- tares de Inquérito (CPIs). Uma delas vai investigar a atuação no combate às facções crimi- nosas no estado; a outra terá como foco a política de de- marcação de terras indígenas. As propostas foram apresen- tadas pelos deputados Elizeu Nascimento e Nininho, res- pectivamente. Responsável pela iniciativa relacionada às facções, Elizeu Nascimento sustentou que há falhas es- truturais na condução da polí- tica federal de segurança pú- blica. Segundo ele, o governo central tem adotado medidas pontuais e insuficientes, sem enfrentar questões estru- turais como a atualização da legislação penal e o financia- mento das ações de repressão

a crimes interestaduais.

O parlamentar afirmou que a ausência de uma es- tratégia nacional eficaz para bloqueio de bens e controle de rodovias federais favorece o fortalecimento econômico das organizações crimino- sas. De acordo com ele, Mato Grosso estaria arcando com custos elevados para suprir lacunas da União, o que justi- ficaria a apuração dos impac- tos financeiros e operacionais dessa suposta omissão.

Ainda conforme Elizeu, o atual Código Penal, em vigor desde 1940, não oferece ins- trumentos adequados para enfrentar a complexidade das facções contemporâneas. Ele argumentou que a falta de atualização legislativa teria contribuído para o enfraque- cimento do efeito dissuasório das penas e para o aumento da criminalidade organizada.

No caso da CPI sobre ter-



FOTO: ASSESSORIA

Deputados miram União por segurança e terras

ras indígenas, o deputado Ni- ninho declarou que o objetivo é examinar a regularidade de decretos federais recentes.

Ele citou a homologação da Terra Indígena Uirapuru, destacando que parte das

áreas havia sido alienada pelo próprio governo federal em leilões anteriores, o que, se- gundo ele, gerou insegurança jurídica e levou à suspensão do ato pelo Supremo Tribunal Federal.

## DECISÃO

# STF derruba decreto sobre consignado em MT

CLEMERSON SM

O Supremo Tribunal Fe- deral tornou definitiva a deci- são que invalida o decreto le- gislativo de Mato Grosso que havia suspenso descontos de empréstimos consigna- dos de servidores estaduais. O entendimento foi firmado pelo ministro André Mendon- ça no julgamento da Ação Di- reta de Inconstitucionalidade 7.900, proposta pela Confe- deração Nacional do Sistema Financeiro (Consif). Com isso, os contratos voltam a produ- zir efeitos normalmente.

A controvérsia teve início após a Assembleia Legisla- tiva aprovar a interrupção das cobranças, sob o argumento de permitir apurações con- duzidas pela Controladoria- -Geral do Estado (CGE) so- bre possíveis fraudes e juros abusivos. A medida também buscava viabilizar a anulação de contratos considerados ir- regulares. Segundo dados do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), aproximadamente R\$ 12 bilhões em operações foram afetados.

Em decisão liminar pro- ferida anteriormente, Men- donça já havia suspenso os efeitos do decreto. Agora, ao julgar o mérito, o ministro

confirmou o entendimen- to e declarou a inconstituo- nalidade da norma estadual. Para ele, o ato criou um novo regime jurídico para contra- tos de crédito, com repercus- sões não apenas individuais, mas sistêmicas.

O relator fundamentou a decisão em informações apresentadas pelo Banco Central e pela Federação Brasileira dos Bancos (Febrab- an). Na avaliação do minist- ro, ao interferir em regras do Sistema Financeiro Nacio- nal, o estado ultrapassou sua competência constitucional. Ele também apontou risco de insegurança jurídica e de fragmentação normativa em matéria de política de crédi- to.

Embora ainda seja possí- vel a interposição de recurso, a decisão do STF tende a ser- vir de parâmetro para dispu- tas semelhantes envolvendo normas locais e contratos de crédito consignado.

Para o advogado Renato Scardoa, que representa a fintech Capital Consig, o jul- gamento “reforça a garantia de que contratos assinados dentro da lei devem ser res- peitados e delimita as com- petências dos estados frente à União”.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Ministro aponta invasão de competência



AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial 5,1878 -0,62%		Dólar PTAX 5,1868 -2,81%		Dólar Turismo 5,3906 -2,47%		Euro Comercial 6,1828 -0,57%		Euro x Dólar 1,1913 +0,79%										
Cotação do dia: 06/02/2026			Cotação do dia: 06/02/2026			Cotação do dia: 30/01/2026			<div><div></div><div>Mega-Sena</div><div>Concurso 2970</div><div><div>22</div><div>32</div><div>37</div><div>41</div><div>42</div><div>59</div></div></div>		<div><div></div><div>Quina</div><div>Concurso 6948</div><div><div>03</div><div>21</div><div>32</div><div>46</div><div>57</div></div></div>		<div>Bolsa de Valores   BVSP Bovespa IND</div> <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Varição</th></tr><tr><td>186.235,38</td><td>18,12 bi</td><td>183.620,36</td><td>182.950</td><td>1,80 %</td></tr></table>					Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição	186.235,38	18,12 bi	183.620,36	182.950	1,80 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição																							
186.235,38	18,12 bi	183.620,36	182.950	1,80 %																							
SOJA	Canarana	R\$/sc 100,30	BOI	Porto dos Gaúchos	R\$/@ 293,70	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 818,77																			
MILHO	Diamantino	R\$/sc 47,40	VACA	Noroeste	R\$/@ 269,56	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 199,11																			
ALGODÃO	Sapezal	R\$/@ 107,39	LEITE	Oeste	R\$/l 1,44	Emp. Agro	Mato Grosso	437.174																			
FONTE:IMEA			FONTE:IMEA			FONTE:IMEA																					

# CAT Sorriso fortalece a agricultura regenerativa

**CERTIFICAÇÕES DE SOJA.** Associação reúne 54 propriedades certificadas pela RTRS e registra avanços na adoção de práticas sustentáveismercado

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Com 54 propriedades rurais com produção de soja certificada internacionalmente pela RTRS (Round Table on Responsible Soy), a Associação Clube Amigos da Terra (CAT Sorriso) realiza um trabalho contínuo junto aos agricultores, promovendo avanços na adoção de práticas sustentáveis capazes de reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Em dez anos, entre 2015 e 2025, o número de fazendas certificadas saltou de 9 para 54, consolidando as regiões médio-norte e norte de Mato Grosso como referências nacionais em produção responsável de soja.

“Desde o início das ações, o CAT vem buscando impulsionar a agricultura regenerativa, promovendo práticas de conservação e o aumento do sequestro de carbono no solo, por meio do plantio direto, da rotação de culturas, da integração lavoura-pecuária e do uso racional de insumos”, afirma a coordenadora do CAT, Cristina Delicato. Na safra de soja 24/25, os agricultores certificaram 290 mil hectares de área total e produziram 696 mil toneladas de soja de forma sustentável.

A certificação RTRS, que exige o cumprimento rigoroso de 108 indicadores ambientais, sociais e produtivos, assegura que a soja seja produzida de forma responsável, com respeito ao meio ambiente e às pessoas envolvidas no processo produtivo. Segundo a gestora de Certificação do CAT Sorriso, Júlia Ferreira, os critérios promovem transparência e controle em todas as etapas da produção. “Os critérios da

certificação exigem que os produtores adotem sistemas de rastreabilidade que geram evidências reais das boas práticas implementadas. Isso permite demonstrar de onde a soja vem e como foi produzida, além de preparar os produtores para auditorias e certificações que comprovem a origem responsável da produção”, explica.

O grupo, sob a gestão do CAT Sorriso, conquistou no ano passado o reconhecimento oficial do Ministério da Agricultura como cumpridor de Boas Práticas Agrícolas. As propriedades certificadas pela RTRS são áreas consolidadas, que não realizaram desmatamento após 2009, evitando emissões significativas de CO<sub>2</sub> associadas à perda de vegetação, apontada como um dos principais fatores de emissão no setor agropecuário.

O incentivo ao manejo conservacionista do solo, como o plantio direto e a rotação de culturas, contribui para o aumento do sequestro de carbono no solo e para a redução de sua degradação. O controle rigoroso do uso de fertilizantes, defensivos agrícolas e combustíveis também reduz emissões de óxido nítrico (N<sub>2</sub>O), metano (CH<sub>4</sub>) e gases provenientes do uso de energia fóssil. A certificação ainda exige a preservação e a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs), fortalecendo os ecossistemas naturais como sumidouros de carbono, além de promover a biodiversidade e maior resiliência climática.

**EXEMPLO NO CAMPO**  
A Fazenda Nossa Se-

nhora Salete, localizada em Vera, é um exemplo dos avanços proporcionados pela certificação. Certificada desde 2017, a propriedade foi se adequando progressivamente às exigências. “Prezamos pela saúde e pelo bem-estar dos nossos funcionários e buscamos produzir com responsabilidade, preservando ao máximo o meio ambiente e adotando o uso de inseticidas e herbicidas sempre dentro das conformidades e dos padrões exigidos”, afirma o proprietário, Hélio Gatto.

Com área total de 4,2 mil hectares, a fazenda cultiva soja em 2.750 hectares, sendo que 1.400 hectares são destinados à reserva ambiental. A propriedade também produz milho e feijão, este último em área irrigada, conta com armazém próprio e investe em energia solar.

O cumprimento dos critérios da certificação rende bônus aos produtores rurais. A cada tonelada de soja certificada corresponde um crédito, comercializado na plataforma da RTRS em todo o mundo. Ao longo de uma década, os associados do CAT já receberam R\$ 11 milhões em bônus. “Na primeira vez que recebi o bônus da certificação foi muito emocionante. Foi uma ajuda maravilhosa. Usei esse recurso para melhorar a fazenda, construir o depósito de defensivos, uma nova cantina e alojamentos para os funcionários, com mais conforto”, relata a produtora rural Ledair Salete Cella. A fazenda faz parte do primeiro grupo de nove propriedades que receberam a certificação internacional da soja, sob o acompanhamento do CAT.



FOTO: PEXELS

**Avanços na redução de emissões de gases de efeito estufa**

A produtora rural também destaca a importância do controle e da organização exigidos pela certificação. “O controle do uso de diesel, dos defensivos, tudo registrado em planilhas, ajuda a demonstrar o uso racional

dos insumos. Para mim, que não tinha tanta experiência administrativa, isso foi essencial”, conta.

O cuidado com o bem-estar dos trabalhadores é outro ponto ressaltado. “Eu prezo muito para que os fun-

cionários estejam bem, participem de treinamentos, utilizem EPIs e trabalhem com segurança. A certificação ajuda a prevenir acidentes e traz o reconhecimento de que estamos fazendo tudo certo”, completa.

**FAMATO/SENAR MT**

## Construção de Centro de Treinamento para qualificação rural em Água Boa

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

O presidente do Sistema Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Sistema Famato) apresentou o projeto do novo Centro de Treinamento (CT) do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar MT) que será construído em Água Boa. A iniciativa é voltada à qualificação profissional e ao fortalecimento da educação no meio rural.

A previsão é de que a licitação para contratação da empresa responsável pela obra seja lançada no primeiro semestre. A estrutura deverá ter cerca de 8 mil m<sup>2</sup> de área construída, sendo planejada para atender cadeias produtivas estratégicas da região, com foco em pecuária, agricultura e outras atividades.

O projeto inclui salas de aula, auditório para 250 pessoas, barracão para treinamentos com máquinas de grande porte, cozinha industrial, biblioteca e sala multiuso. Além do poder público, a iniciativa conta com a parceria do Sindicato Rural de Água Boa.



FOTO: DIVULGAÇÃO

**Qualificação profissional em Água Boa**

O prefeito de Água Boa, Mariano Kolankiewicz, afirmou que a proposta amplia a capacidade de qualificação local e tende a ganhar relevância com investimentos logísticos previstos para a região.

“É um dia de grande alegria. Ficamos felizes com essa obra, que vai qualificar e ajudar muito os nossos produtores e o segmento do

agro, que tem contribuído para o crescimento de Água Boa. Com a chegada da ferrovia, essa estrutura será muito importante para nós: treinamento, qualificação e uma grande parceria que o Senar já tem com o município”, disse.

A presidente da Câmara, Rejane Garcia, avaliou que a implantação do centro atende a uma demanda

recorrente do município e deve contribuir para a formação de mão de obra voltada ao campo. “Esse é um anseio da população e também da gestão pública. Somos muito cobrados por isso. E hoje vimos um projeto apresentado com excelência. Estamos ansiosos por essa grande obra em Água Boa, que vem contribuir muito para o homem do campo”, afirmou.

**E AINDA FOI QUEDA**

## Banco do Brasil tem lucro de R\$ 20,68 bilhões em 2025

**DA REPORTAGEM Agência Brasil**

O Banco do Brasil teve lucro líquido ajustado de R\$ 20,685 bilhões em 2025, queda de 45,4% em relação ao ano anterior, segundo balanço divulgado na noite de quarta (11) pela instituição. As novas regras contábeis e aumento da inadimplência pressionaram o resultado.

De outubro a dezembro, o BB lucrou R\$ 5,742 bilhões, recuo de 47,2% em relação ao último trimestre de 2024. Em relação ao terceiro trimestre, no entanto, o lucro subiu 51,7%.

Em nota, o BB destacou que a geração de receitas está aumentando, apesar das pressões provocadas pela inadimplência. Segundo o banco, as receitas financeiras com crédito a pessoas físicas e com o Programa Crédito do Trabalhador, que unifica a contratação de crédito consignado de trabalhadores de empresas privadas, têm ajudado o banco.

“Foram desembolsados R\$ 13 bilhões no crédito do trabalhador, uma demonstração que reafirma nossa expectativa declarada de que iríamos crescer em linhas com melhor retorno ajustado ao risco”, ressaltou a presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros.

Em janeiro do ano passado, entrou em vigor uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) que alterou a contabilidade das instituições financeiras e interferiu no resultado. Aprovadas em 2021, as novas regras só entraram em vigor em 2025.

A resolução muda o modelo de provisões (reservas financeiras para cobrir possíveis calotes) para perda esperada, feita com base em estimativas. Isso afetou a maneira como algumas despesas e receitas são reconhecidas, fazendo com que o banco deixasse de reconhecer R\$ 1 bilhão em receitas de crédito.

FOTO: DIVULGAÇÃO



**Resultado é 45,4% menor em comparação ao de 2024**

**TRAGÉDIA AÉREA**

## Piloto de 23 anos morre em queda de avião agrícola

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

O piloto Patrick Gabriel Grundler, 23 anos, morreu após perder o controle do avião agrícola em que estava e cair no entroncamento entre as rodovias BR-070 e MT-130, na tarde de quarta (11), em Primavera do Leste.

Em um vídeo divulgado nas redes sociais, é possível ver que a aeronave caiu e foi arrastando até parar. O acidente ocorreu por volta das 13h30. A hélice da aeronave chegou a ser arrancada com a força do impacto.

O Corpo de Bombeiros foi acionado para atender o piloto, mas quando os bombeiros e uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) chegaram ao local, o jovem já estava sem vida. Os bombeiros realizaram a segurança aérea e isolaram o local, restringindo o acesso das pessoas. Ainda não há informações sobre as circunstâncias do acidente. A Polícia Civil e a Politec (Perícia Oficial e Identificação Técnica) foram acionadas para dar seguimento às investigações do caso.



FOTO: ASSESSORIA

**Hélice foi arrancada com a força do impacto**



# Procon orienta sobre direitos dos consumidores com mudanças na CNH

**DEFESA DO CONSUMIDOR.** Cancelamento de cursos e reembolso por aulas não frequentadas geram dúvidas entre alunos matriculados

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

As novas diretrizes para emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) estabelecidas pelo Programa CNH do Brasil já estão em vigor e, em Mato Grosso, têm gerado dúvidas na população. Para auxiliar os consumidores, a Secretaria Adjunta de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon-MT), órgão vinculado à Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Setasc-MT), destaca alguns direitos alterados pela nova legislação.

A secretária adjunta do Procon-MT, Ana Rachel Pinheiro Gomes, explica que entre os pontos que mais geram questionamentos está a possibilidade de cancelamento de cursos e reembolso por aulas ainda não cursadas para alunos que já estavam matriculados em autoescolas. Pelas regras anteriores, era preciso realizar 45 horas-aula teóricas e 20 horas de aulas práticas obrigatórias para tirar a CNH. Com o novo modelo, o curso teórico pode ser realizado de forma gratuita, não tendo mais carga horária obrigatória, e as horas de aulas práticas exigidas foram reduzidas de 20 para duas horas.

“Com essas alterações, o aluno que já estava matriculado pode solicitar o cancelamento e devolução integral de valores de aulas não cursadas. As autoescolas não po-

dem reter esses valores nem cobrar multas rescisórias, já que o cancelamento é imposto por uma nova norma e não por desistência voluntária. Os fornecedores, entretanto, não são obrigados a reembolsar as aulas que já foram realizadas”, salienta Ana Rachel.

O Procon Estadual entende também que a comercialização de pacotes pelos mesmos valores cobrados anteriormente, sob pretexto de liberdade de preços, é abusiva. “Se o serviço prestado diminuiu 90%, o preço cobrado não pode permanecer o mesmo. Manter o valor de um pacote de 20 aulas para entregar apenas duas é prática abusiva, configurando elevação de preço sem justa causa e vantagem excessiva”, salienta o coordenador de Fiscalização, Controle e Monitoramento de Mercado, André Badini. Veja outras alterações da CNH relacionadas a direitos dos consumidores:

- Curso teórico gratuito: O consumidor não é mais obrigado a pagar por aulas teóricas em autoescolas. O conteúdo está disponível de forma gratuita e online através do aplicativo da Carteira Digital de Trânsito (CDT) ou CNH do Brasil.

- Carga horária mínima: A lei agora exige apenas duas horas de aula prática. A contratação de aulas adicionais é opcional e deve ser baseada na vontade do aluno em se sentir mais preparado.

- Venda Casada: É proibido condicionar a realização do exame prático à compra de pacotes de aulas extras.

- Transparência: Antes de assinar o contrato, o consumidor deve exigir o detalhamento de todos os valores. O estabelecimento deve separar claramente o que são taxas do Detran-MT e o que é o valor do serviço de instrução.

- Novas provas: O exame prático mudou e não há mais a “reprovação automática” por faltas leves. Agora, o candidato é avaliado por um sistema de pontos durante o percurso em via pública.

- Fim da validade de 12 meses: O processo de habilitação agora é perene. Isso significa que os exames e aulas realizados não perdem mais a validade após um ano, eliminando a necessidade de pagar “taxas de reativação” ou de recomprar pacotes inteiros por atrasos administrativos ou pessoais.

- Liberdade de escolha (Instrutor Autônomo): O consumidor não está mais restrito às autoescolas (CFCs). É permitido contratar diretamente instrutores de trânsito autônomos credenciados pelo Detran-MT, o que pode reduzir consideravelmente os custos da CNH.

- Proibição de recálculo por “Aula Avulsa”: Em caso de reembolso, a autoescola não pode recalcular as aulas já dadas com base no preço



FOTO: ASSESSORIA

**Prova prática Detran-MT**

de “aula avulsa” (geralmente mais cara) para diminuir o valor que o consumidor deve receber de volta.

**AUTOESCOLAS**

A secretária Ana Rachel explica que, devido à readequação de mercado, caso alguma unidade de autoescola encerre suas atividades e não cumpra com contratos de alunos já matriculados, o consumidor deve solicitar

formalmente o reembolso de todos os serviços e taxas que não foram prestados.

Se não for possível um acordo, o consumidor deve registrar uma reclamação em uma unidade de Procon. Também é importante denunciar a autoescola à Ouvidoria do Detran e registrar um Boletim de Ocorrência na Delegacia do Consumidor (Decon-MT). “Se a empresa decretar falência judicial-

mente, quem tiver prejuízos precisará ingressar na ação judicial para entrar na lista de credores da empresa e ter os valores pagos restituídos. Caso a empresa apenas feche as portas, o Código de Defesa do Consumidor estabelece que o fornecedor deve cumprir com os contratos em andamento ou restituir os valores dos serviços que não forem prestados”, alerta a secretária.

**PERÍODO CHUVOSO**

## Águas de Sinop orienta população sobre como evitar entupimentos

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Com a intensificação do período chuvoso, a Águas de Sinop reforça a importância de cuidados no uso correto da rede de esgoto para evitar entupimentos, vazamentos e outros transtornos que impactam a rotina da população.

Durante as chuvas, o sistema de esgotamento sanitário pode sofrer sobrecarga, especialmente quando recebe resíduos que não deveriam ser descartados pela rede, como lixo doméstico, restos de alimentos, óleo de cozinha, panos, plásticos e outros materiais sólidos. Além disso, ligações irregulares de calhas e ralos de água da chuva à rede de esgoto comprometem o funcionamento do sistema.

De acordo com o gerente de Operações das Águas de Sinop, Tarcisio Freire, a colaboração da população é fundamental nesse período. “A rede de esgoto foi projetada exclu-

sivamente para receber esgoto doméstico. Quando resíduos sólidos ou água da chuva entram no sistema, aumentam os riscos de entupimento e extravasamento. Pequenas atitudes dentro de casa fazem uma grande diferença para o funcionamento da rede como um todo”, destaca.

A concessionária orienta que o óleo de cozinha usado seja armazenado em recipientes e destinado corretamente, que o lixo seja descartado no local adequado e que não sejam feitas ligações irregulares de água pluvial à rede de esgoto. Essas práticas ajudam a preservar o sistema e garantem mais segurança, saúde e bem-estar para toda a cidade. A Águas de Sinop segue atuando de forma preventiva e educativa, reforçando que o cuidado com a rede de esgoto é uma responsabilidade compartilhada e essencial, especialmente durante o período chuvoso.



FOTO: DIVULGAÇÃO

**Cuidados ajudam a evitar transtornos durante as chuvas**

**OBSERVAÇÃO DE AVES**

## Sinop mira turismo ambiental como estratégia econômica

**CLEMERSON SM**

A Prefeitura de Sinop iniciou um movimento institucional para estruturar o birdwatching como segmento estratégico do turismo local. A articulação foi conduzida pela Secretária de Cultura, Esporte e Turismo, que promoveu reunião entre a Diretoria de Turismo e o Grupo de Observadores de Aves de Sinop (GOA).

Durante o encontro, o foco foi alinhar planejamento, promoção e organização do setor. A iniciativa integra uma estratégia mais ampla de diversificação econômica com base no potencial ambiental do município.

Sinop soma 586 espécies de aves registradas e 66 observadores ativos cadastrados no WikiAves. O volume de registros posiciona o município entre os principais do país em diversidade documentada, ampliando a possi-

bilidade de inserção no mercado de turismo de natureza.

A diretora de Turismo, Leidiane Viegas, afirmou que o planejamento estruturado é essencial para consolidar o segmento. “A observação de aves cresce no mundo inteiro, e Sinop acompanha essa tendência. Já desenvolvemos material promocional, realizamos curso introdutório e queremos avançar na identificação das áreas prioritárias”, declarou.

Segundo ela, o município precisa ganhar visibilidade internacional. “Sinop é o quinto município do Brasil com maior número de espécies registradas. Precisamos inserir a cidade nesse radar global e fortalecer o segmento com respeito à legislação ambiental e políticas públicas sólidas”, acrescentou.

Integrante do GOA desde 2014, Rodrigo Maciel avaliou o encontro como avanço institucional. “Temos um



FOTO: DIVULGAÇÃO

**Prefeitura articula setor com observadores**

grupo ativo, com mais de 40 integrantes, que realiza saídas frequentes. Essa parceria com a Prefeitura pode am-

pliar a visibilidade de Sinop não apenas pelo agronegócio, mas também pela pauta ambiental”, afirmou.

**SORRISO**

## Por conta do Carnaval, rotina da Administração Municipal será alterada na próxima semana

**DA REPORTAGEM**

Na próxima semana, em razão do Carnaval, o Paço Municipal e as demais repartições ligadas à Administração de Sorriso não terão atendimento ao público na segunda e na terça-feira (16 e 17 de fevereiro). Na quarta-feira (18), o ponto facultativo segue até as 14h, quando o expediente será retomado normalmente.

A medida também se aplica às unidades do Ganha Tempo e à maior parte das secretarias municipais. Na Educação, as aulas nas unidades escolares retornam na quinta (19), mesma data em que o atendimento na sede da pasta será normalizado.

Na área da Saúde, a Secretaria organizou atendimento especial para garantir a assistência à população. A UPA Sara Akemi Ichicava, a Farmácia Central Takeo Watanabe e o SAMU funcionam 24 horas por dia, todos os dias — o SAMU pode ser acionado pelo telefone 192.

A Upinha da Zona Leste terá atendimento ininterrupto entre os dias 14 e 17, enquanto a Upinha do Santa Clara atenderá normalmente nos dias 16 e 17, das 18h à meia-noite. Já os 30 PSFs do município, o Ambulatório Multiprofissional de Especialidades (AME) e as demais Farmácias Cidadãs retomam os atendimentos na quarta-feira (18), no período da tarde, a partir das 14h.

Na Assistência Social, a sede da secretária, os quatro Centros de Referência de Assistência Social (Cras), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e o Conselho

Tutelar não terão expediente na segunda e na terça, com retorno na quarta, às 14h. Em casos de urgência, o Creas poderá ser acionado pelo telefone 99637-7258 e o Conselho Tutelar pelo 99915-9077.

Os serviços de Limpeza Urbana seguem normalmente, sem qualquer alteração no cronograma. Para solicitar atendimento da Secretaria de Infraestrutura, Transporte e Saneamento (Sintra), a população pode entrar em contato pelo WhatsApp 66 99690-1823. A equipe reforça o pedido para que, durante as festividades, especialmente na região da Blume e em demais áreas públicas, a população colabore com a destinação correta do lixo, contribuindo para manter a cidade limpa.

A Guarda Municipal de Trânsito (GM) manterá equipes de plantão 24 horas por dia e pode ser acionada pelo WhatsApp 99668-2034. A Coordenação de Proteção e Defesa Civil (Compdec) também permanecerá de plantão, pelo WhatsApp 99668-2062.

O transporte coletivo não sofrerá alterações durante o período de Carnaval. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo Disk Busão, via WhatsApp 99725-1531, preferencialmente por mensagem de texto ou áudio.

No comércio, conforme prevê a Lei da Liberdade Econômica e a Lei Municipal nº 3.199/2021, os estabelecimentos estão autorizados a funcionar aos domingos e feriados, devendo apenas observar as normas trabalhistas vigentes, como o pagamento de horas extras, quando aplicável.

FOTO: DIVULGAÇÃO



**Não haverá expediente segunda, terça e quarta**



# Diretor do Paraguai explica naturalização de Mauricio: “apto para a seleção”

**PALMEIRAS.** Justo Villar conta detalhes dos trâmites envolvendo o pedido do meia do Verdão: “Decisão pessoal”

**DA REPORTAGEM**

O diretor esportivo da seleção do Paraguai, Justo Villar, explicou o processo de naturalização do meia Mauricio, do Palmeiras. O nome do jogador foi publicado no sistema da Fifa, quarta-feira, com a mudança de nacionalidade.

“Mauricio iniciou o processo há cerca de seis ou sete meses e concluiu todas as etapas necessárias para a naturalização. Primeiro fez o processo para o pai e depois para si próprio. Foi uma decisão pessoal dele e, em determinado momento, nos pediu ajuda para que lhe fornecêssemos os contatos para que pudéssemos ajudá-lo com o processo”, comentou o Villar em entrevista ao site Cardinal Deportivo, do Paraguai.

O pedido de Mauricio aconteceu por conta de seu pai, Carlos Alberto, que nasceu no Paraguai. O jogador, inclusive, viveu no país durante a adolescência e já considerava a naturalização em 2022, quando ainda atuava pelo Internacional.

Naquela época, ele era observado pelo então técnico do Paraguai Guillermo Barros Schelotto. Com todos os trâmites finalizados, Mauricio poderá, enfim, ser convocado e brigar por uma vaga na Copa do Mundo.

“Ele conseguiu fazer tudo isso durante todo esse tempo, e agora está nos pedindo, assim que tudo



Mauricio se naturaliza paraguaio; relembre outros casos

estiver finalizado, para confirmar a mudança de associação que precisamos solicitar à Fifa. A Fifa confirma a mudança de associação de Mauricio e, portanto, ele está apto para a seleção nacional. Como qualquer outro jogador paraguaio, ele

já possui passaporte” afirmou Villar.

O diretor da seleção paraguaia, inclusive, citou que vinha conversando com o técnico da equipe, Gustavo Alfaro, sobre essa possibilidade de Mauricio ser mais um nome selecionável.

“Ele não falou. Pelo menos, foi o que entendi da minha conversa com Gustavo (Alfaro). Gustavo Gómez certamente fala todos os dias, mas tenho quase certeza de que ele não fala com o professor Gustavo Alfaro, porque eu estava

conversando com Gustavo Alfaro sobre esse assunto e ele me disse: ‘Não falo com ninguém até que ele esteja apto. Assim que ele estiver apto, obviamente o considerarei como qualquer outro jogador paraguaio’”, contou o diretor.

Mauricio viverá a expectativa de ser convocado pela seleção paraguaia pela primeira vez na próxima Data Fifa, em março. Será a última etapa de preparação antes da lista final para a disputa da Copa do Mundo, em junho.



eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

»»

ENVIOS EXPRESSOS

»»



AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

 (65) 3623-2939

 (65) 9 9699-3505

www.elogcomendas.com.br







# Justiça garante transferência a funcionária pública com TEA

**CONDIÇÕES ADEQUADAS.** Sentença é destacada como marco na garantia de igualdade de condições no trabalho público

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Pricylla Amorim Girão precisou ir à Justiça do Trabalho após a negativa de transferência de lotação dentro da Caixa Econômica Federal, situação que impactava diretamente sua saúde e organização familiar. Diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e responsável também pelo acompanhamento de saúde do filho, ela buscou judicialmente a remoção de Caruaru/PE para Recife/PE, alegando necessidade de tratamento adequado e preservação da convivência familiar.

Em primeira instância, o pedido foi negado. No entanto, ao analisar o recurso, o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região reformou a decisão e reconheceu o direito à remoção, aplicando por analogia às regras do regime jurídico dos servidores públicos federais e considerando princípios ligados à saúde, dignidade e proteção familiar. A decisão concedeu tutela favorável à trabalhadora e reforçou a aplicação de garantias legais voltadas à pessoa com deficiência.

O caso evidencia uma realidade vivida por muitas pessoas com TEA: a necessidade de recorrer ao Judiciário para assegurar condições que permitam exercer suas funções com equilíbrio e qualidade de vida.

Para o advogado Max Kolbe, especialista em concursos públicos e advogado de Pricylla, a legislação já oferece base sólida para esse tipo de proteção.

“Existe legislação específica que assegura a inclu-

são de pessoas com Transtorno do Espectro Autista em concursos públicos e no ingresso no serviço público. A Lei nº 12.764/2012 reconhece o TEA como deficiência, permitindo disputar vagas reservadas, solicitar adaptações e exigir acessibilidade. Isso não é privilégio, é cumprimento da lei”, afirma.

Kolbe destaca que a invisibilidade da condição muitas vezes gera incompreensão institucional. “O autismo nem sempre é perceptível externamente, e isso leva a questionamentos indevidos sobre necessidades legítimas. Já vimos candidatos e profissionais terem laudos contestados ou adaptações negadas, o que gera desgaste emocional e insegurança. Situações como a de Pricylla mostram o quanto ainda é necessário reafirmar direitos básicos”, explica.

Para o especialista, decisões judiciais como essa têm impacto coletivo.

“Quando o Judiciário reconhece a equiparação do autismo às demais deficiências e garante adaptações razoáveis, ele não resolve apenas um caso individual. Ele estabelece parâmetros para que outras pessoas não precisem enfrentar o mesmo caminho para ter seus direitos respeitados”, conclui.

O caso reforça que a inclusão no serviço público não se limita ao acesso por concurso, mas envolve assegurar condições adequadas para permanência e desenvolvimento profissional, transformando garantias legais em proteção concreta na vida das pessoas.



Mulher com TEA



GC do Brasil

# Amazônia

Seguros



## Todo tipo de seguro a gente faz!









(66)99985-4325



@amazoniaseguros



www.amazoniaseguros.com.br



Av. Gov. Júlio Campos, 1245  
St. Comercial, Sinop - MT